



# Tribuna Metalúrgica



EDIÇÃO 4865 | SEXTA-FEIRA, 3 DE DEZEMBRO DE 2021 | SMABC.ORG.BR | ☎ 11 97407-3791



 **CINEMA NO  
SINDICATO**

# MARIGHELLA

DIRIGIDO POR WAGNER MOURA



COM A PRESENÇA  
DE LULA, HADDAD E  
PARTE DO ELENCO.

**O ACESSO SERÁ  
PERMITIDO MEDIANTE  
APRESENTAÇÃO DO  
COMPROVANTE DE  
VACINAÇÃO CONTRA  
A COVID-19.**

HOJE, A PARTIR  
DAS 17H.



## FEM/CUT FAZ REUNIÃO DE PRÉ-PLANEJAMENTO COM FOCO NOS DESAFIOS DE 2022

A nova diretoria da FEM/CUT (Federação Estadual dos Metalúrgicos da CUT) assumiu o mandato em meio à Campanha Salarial deste ano e agora, passado o período das assinaturas das Convenções Coletivas de Trabalho, organizaram uma reunião de integração e pré-planejamento. Os

encontros ocorreram ontem e quarta-feira, dia 1º.

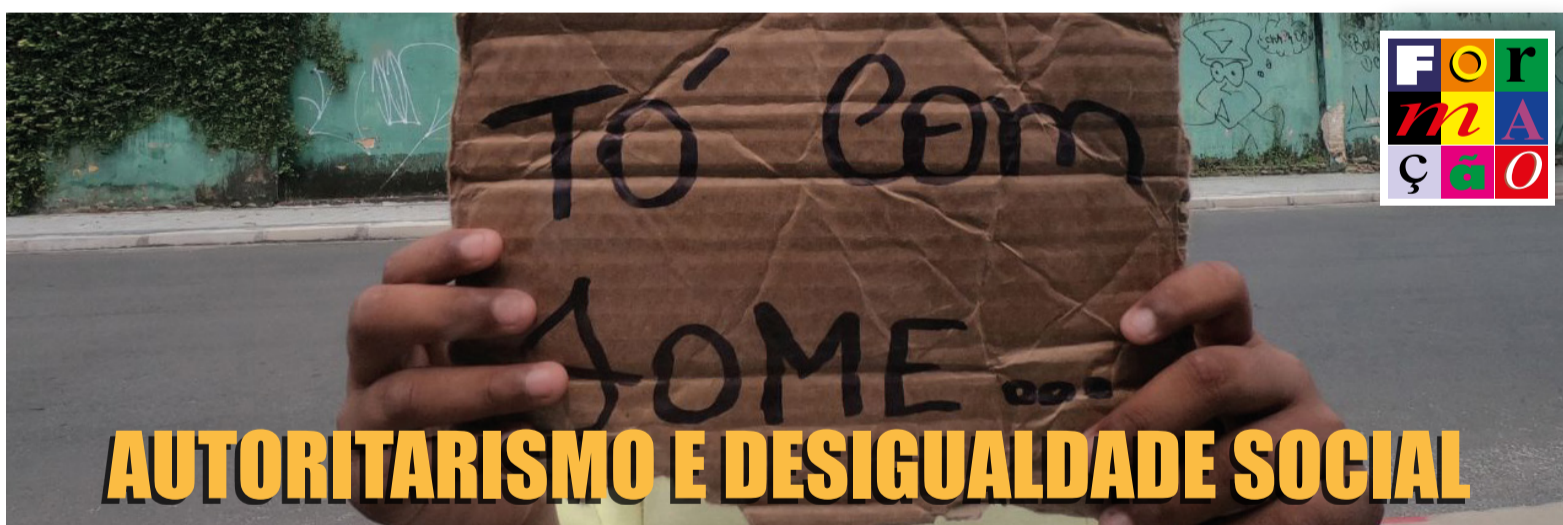
“Desde a recomposição da direção da FEM, em agosto deste ano, estávamos em Campanha Salarial, então já entramos em campo jogando e só agora tivemos essa oportunidade de nos reunir. É um momento

importante para integração e também para pensarmos nos desafios que enfrentaremos ao longo deste mandato”, destacou o secretário-geral da Federação, Ângelo Máximo de Oliveira Pinho, o Max.

O dirigente explicou que as reuniões desta semana foram um pré-planejamento

para o planejamento oficial, marcado para o início de fevereiro do ano que vem. “Vamos debater a Campanha Salarial 2022, levando em conta que será um ano atípico de eleição, no qual certamente as discussões com as bancadas patronais estarão bastante acirradas”.

Também integram a pauta, a venda de quotas da Colônia de Férias para sindicatos e trabalhadores, a discussão do carro híbrido etanol, o projeto da classe trabalhadora para as eleições de 2022 e as comemorações dos 30 anos da Federação durante o ano que vem.



Dois traços marcantes da sociedade brasileira são o autoritarismo e a desigualdade social, aspectos esses que estão intimamente ligados. Sabemos que a ideologia é um dos recursos utilizados pela elite para exercer a dominação política e justificar a desigualdade. Crescemos ouvindo frases como: “a pobreza sempre existiu”; “enquanto houver mundo sempre haverá ricos e pobres”; “a riqueza é fruto do trabalho e do esforço de cada um”. Hoje

está na moda as noções de empreendedorismo e meritocracia para justificar, mais uma vez, a desigualdade social como resultado do esforço individual e da diferenciação entre as pessoas.

Mas as elites sabem que a desigualdade gera revolta e lutas. Nenhum povo consegue ficar calado eternamente diante das injustiças sociais e da exploração do trabalho. Quando essa resistência cresce e se torna uma força política

forte e organizada capaz de se opor ao projeto hegemônico dos tradicionais donos do poder, cria-se a possibilidade de mudança não só material, mas também política e ideológica.

Quando o povo se mobiliza na defesa de uma sociedade mais justa, como aconteceu no Brasil, no governo de João Goulart (1961-1964) e, depois, nos governos de Lula e Dilma, a elite se insurge contra a democracia porque não quer

perder seus privilégios e se esconde atrás dos seus prepostos. Mais recentemente foi isso que aconteceu com o golpe contra a presidenta Dilma e a campanha contra o ex-presidente Lula, que culminou com a sua prisão e impossibilidade de disputar as eleições quando estava à frente das pesquisas. O resultado desses golpes contra o povo brasileiro está na nossa triste realidade social. Basta de ditadura e golpes contra o povo brasileiro!

### NOTAS E RECADOS



Direito dos entregadores

Entregadores por aplicativos afastados por Covid-19 podem receber por 15 dias de trabalho. É o que prevê um projeto de lei em tramitação na Câmara Federal.



Menos emprego

O governo voltou atrás e reconheceu que no ano de 2020 não foram criados 75,6 mil postos de trabalho, na verdade 191 mil foram fechados.



PIB encolhendo

O resultado do PIB encolheu no último trimestre e evidenciou a estagnação da economia brasileira. Os dados do IBGE mostram um recuo de -0,1% no trimestre.



Despejos em SP

Mesmo com a decisão do STF de prorrogar até 31/03/22 a suspensão de remoções, 248 famílias foram despejadas na cidade de São Paulo, ontem.



## LULA, HADDAD E PARTE DO ELENCO ACOMPANHAM EXIBIÇÃO HOJE NO SINDICATO A EXIBIÇÃO DO FILME 'MARIGHELLA'

Sessão será aberta ao público mediante apresentação de comprovante de vacinação contra a Covid-19, com lugares limitados respeitando os protocolos sanitários vigentes

Os Metalúrgicos do ABC recebem o público hoje para a sessão especial do filme "Marighella", dirigido por Wagner Moura e estrelado por Seu Jorge, que estreou no Brasil no mês passado, após ter sofrido censura pelo governo Bolsonaro. A exibição contará com a presença do ex-presidente Lula, do ex-ministro Fernando Haddad (PT), além de outras lideranças políticas e sociais.

O acesso será permitido mediante apresentação do comprovante de vacinação contra a Covid-19 e os lugares serão limitados, respeitando os protocolos sanitários vigentes para evitar a propagação do coronavírus.

"A luta de Marighella foi por uma sociedade mais justa, ele enfrentou a ditadura militar porque tinha um objetivo, um projeto de país democrático"

A atividade terá ainda a participação de parte dos atores do elenco. Entre eles: Luiz Carlos Vasconcelos

Costa, Bella Camero, Humberto Carrão, Pastor Henrique Vieira, Maria Marighella, neta do guerrilheiro. Além do filho de Marighella, Carlinhos Marighella.

### LUTA PELA DEMOCRACIA

"A luta de Marighella foi por uma sociedade mais justa, ele enfrentou a ditadura militar porque tinha um objetivo, um projeto de país democrático. Democracia não se resume ao ato de votar livremente, é muito mais que isso, é ter direito à cidadania, a emprego, à comida, à saúde. A luta dele era para que não houvesse, por exemplo, a cena brutal que vimos esta semana de um homem negro algemado à moto de um PM, era em favor das minorias, em prol da classe trabalhadora", destacou o secretário-geral do Sindicato, Moisés Selerges.

O dirigente ressaltou o papel da cultura como ferramenta na defesa de uma sociedade livre e democrática. "Não podemos esquecer que esse filme foi censurado pelo governo, justamente porque a cultura é uma das ferramentas mais importantes para defender a democracia.

Quando o Sindicato abre suas portas para a exibição de um filme tão importante, está lembrando, mais uma vez, o engajamento dos trabalhadores nessa luta de Marighella", finalizou.

### QUEM FOI CARLOS MARIGHELLA?

Político, guerrilheiro e escritor, Carlos Marighella vivenciou a repressão de dois regimes autoritários: o Estado Novo (1937-1945), de Getúlio Vargas, e a ditadura militar iniciada em 1964. Foi um dos principais organizadores da resistência contra o regime militar e chegou a ser considerado o inimigo número um da ditadura. Teve quatro passagens pela prisão, onde sofreu espancamentos e torturas, sendo a primeira delas aos vinte anos de idade. Militou durante 33 anos no Partido Comunista e depois fundou o movimento armado Ação Libertadora Nacional (ALN).

Eleceu-se deputado federal constituinte pelo PCB baiano em 1946, como um dos mais bem votados da época. Mas, nesse mesmo ano, Marighella voltou a per-

der o mandato porque o governo Dutra, por orientação do governo estadunidense, cassou todos os políticos filiados a partidos comunistas.

Em maio de 1964, após o golpe militar, foi baleado e preso por agentes do Dops dentro de um cinema, no Rio. Libertado em 1965 por decisão judicial, no ano seguinte decidiu se engajar na luta armada contra a ditadura e escreveu o livro "A crise brasileira".

"A cultura é uma das ferramentas mais importantes para defender a democracia"

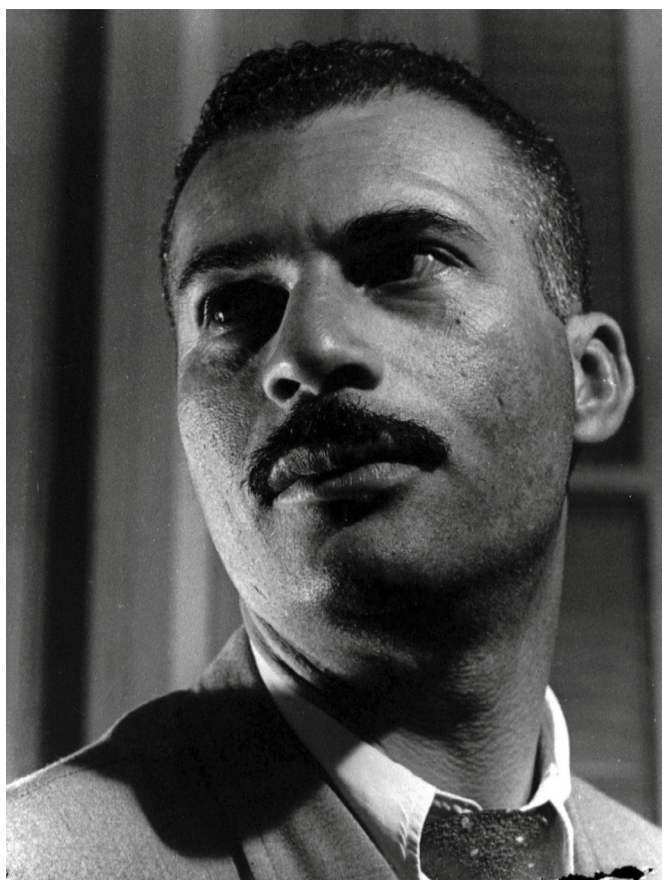
Com o recrudescimento do regime militar, os órgãos de repressão concentraram esforços em sua captura. Na noite de 4 de novembro de 1969, Marighella foi surpreendido por uma emboscada de proporções cinematográficas na alameda Casa Branca, na capital paulista. Foi morto a tiros por agentes do Dops, em uma ação gigantesca coordenada pelo delegado Sérgio Paranhos Fleury.

Com informações do site Memórias da Ditadura, com base no livro Marighella, de Isa Grinspum Ferraz



Pastor Henrique, Maria Marighella, Luiz Carlos Vasconcelos, Bella Camero e Humberto Carrão

**DSR**  
sem patrão



## Carlos Marighella

Político, guerrilheiro e escritor, vivenciou a repressão de dois regimes autoritários: o Estado Novo (1937-1945), de Getúlio Vargas, e a ditadura militar iniciada em 1964. Foi um dos principais organizadores da resistência contra o regime militar e chegou a ser considerado o inimigo número um da ditadura. Teve quatro passagens pela prisão, onde sofreu espancamentos e torturas, sendo a primeira aos vinte anos de idade. O poema "Liberdade" foi escrito em uma delas.

## Liberdade

Não ficarei tão só no campo da arte,  
e, ânimo firme, sobranceiro e forte,  
tudo farei por ti para exaltar-te,  
serenamente, alheio à própria sorte.

Para que eu possa um dia contemplar-te  
dominadora, em férvido transporte,  
direi que és bela e pura em toda parte,  
por maior risco em que essa audácia importe.

Queira-te eu tanto, e de tal modo em suma,  
que não exista força humana alguma  
que esta paixão embriagadora dome.

E que eu por ti, se torturado for,  
possa feliz, indiferente à dor,  
morrer sorrindo a murmurar teu nome.

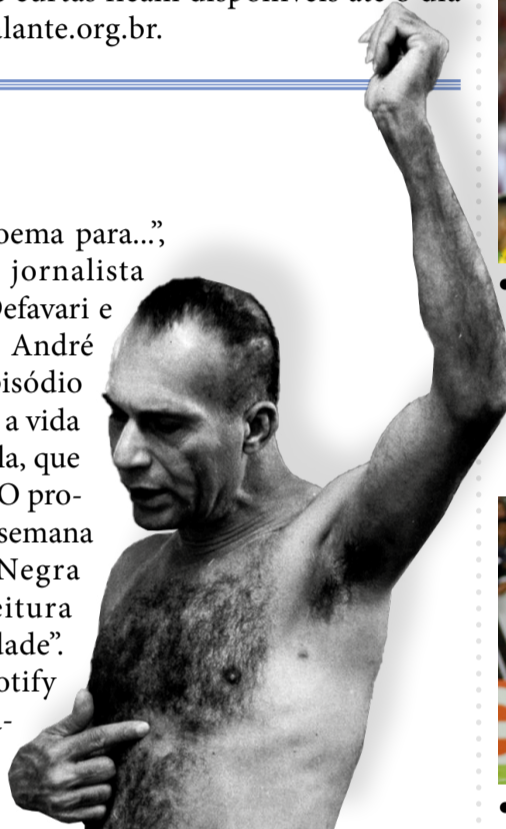


## Cinema XINGU 60 ANOS

A Mostra Ecofalante de Cinema reuniu uma seleção de filmes para comemorar os 60 anos do Parque Estadual do Xingu. A reserva, localizada no Mato Grosso, tem um papel fundamental na preservação das terras indígenas das 16 etnias que residem lá. Os 31 longas e curtas ficam disponíveis até o dia 12 deste mês no site [ecofalante.org.br](http://ecofalante.org.br).

## Podcast MARIGHELLA POETA

O podcast "Um poema para...", apresentado pela jornalista da Tribuna Olga Defavari e pelo comunicador André Castro, traz no episódio 237 um papo sobre a vida e obra de Marighella, que também foi poeta. O programa foi ao ar na semana da Consciência Negra e conta com a leitura do poema "Liberdade". Disponível no Spotify e nas principais plataformas de áudio.



## Música FABIANA COZZA

A cantora Fabiana Cozza e sua banda apresentarão o repertório do CD "Canto da Noite na Boca do Vento", disco totalmente dedicado à sambista Dona Ivone Lara. A paulistana fará dois shows no Sesc Santo André. Apresentações hoje, às 21h, e amanhã, às 20h. Ingressos R\$ 40. Rua Tamarutaca, 302. Tel 4469-1200. Ingressos podem ser comprados pelo site [sescsp.org.br](http://sescsp.org.br).

## TRIBUNA ESPORTIVA



- A equipe do Santos ainda não definiu nenhuma contratação ou renovação de contrato. A direção espera acabar o Brasileirão para definir chegadas e saídas.



- O autor do gol do título, Deyverson, buscou a diretoria do Palmeiras para negociar a renovação de contrato. O atleta tem mais 6 meses no Verdão.



- O Corinthians pode ter no próximo jogo a escalação do quarteto dos contratados. Róger Guedes, Renato Augusto, Giuliano e Willian podem ir a campo.



- O volante Luan, do São Paulo, não se recuperou da lesão na coxa. O atleta já está treinando com o elenco, mas não tem previsão para entrar em campo.

**ATUALIZA, Compa!** Participe até **10/DEZ/21\*** e escolha um brinde!

\*um brinde (caneca ou squeeze) por CPE.

## PROTEJA SEU PATRIMÔNIO

SEGUROS  
RESIDENCIAL | CONSÓRCIO | EMPRESARIAL  
AUTOMÓVEL | SAÚDE | VIDA | PREVIDÊNCIA

4509-5302 / 9651 / 5303  
4128-4271 / 4273 / 4279 / 4292

R. João Basso, 231 - 1º andar - Centro - São Bernardo do Campo



## BRASILEIRÃO

DOMINGO-16H



Corinthians x Grêmio  
Neo Química Arena